

091

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO PLUVIAL EM ANOS DE LA NIÑA NA METADE NORTE DO ESTADO. *Jaqueline Matias Trombim, Tatiana Silva de Almeida, Moacir Antonio Berlato (orient.) (UFRGS).*

(Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, UFRGS). A metade norte do Estado do Rio Grande do Sul é a região principal produtora das duas maiores culturas agrícolas não irrigadas do Estado quais sejam, soja e milho. Apesar de ser a região mais chuvosa do Estado, as estiagens freqüentemente reduzem os rendimentos e a produção dessas culturas. Uma das causas das estiagens no Estado é o fenômeno La Niña. Os estudos de impactos da La Niña na precipitação pluvial da metade norte do Estado foram feitos com base em dados mensais dessa variável. Para a agricultura, um melhor detalhamento temporal é necessário. As análises de períodos de dez ou cinco dias são mais úteis. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição da precipitação pluvial de períodos de cinco dias (quinquídios) da metade norte do Estado em anos de La Niña. Foram tomados dados diários de estações meteorológicas, bem distribuídas na área de estudo, e com períodos de observação que variam de 40 a 50 anos. Foram também tomados os anos com eventos de La Niña do período estudado. Os resultados preliminares mostram que embora a distribuição temporal da precipitação pluvial de período de 5 dias varie de uma La Niña para outra, há um padrão médio característico, com período de estiagem mais intenso do final de outubro ao início de dezembro, com um 'repique' em abril e maio. Uma exceção a essa tendência foi a forte La Niña de 1988/1989, em que o período seco, durou cerca de 14 meses (maio de 1988 a junho de 1989). As informações geradas com este trabalho podem servir de subsídio para manejo do calendário agrícola (época de semeadura), especialmente para o milho, na metade norte do Estado, em anos de previsão de La Niña. (Projeto CONAB/PNUD)